

# Isso Que É Vida

Filipe Ret

Representando o novo, onde será eu sou  
Com o que tiver eu vou compor  
Meu valor é o suor  
Ter a melhor chuteira não te faz o melhor jogador  
Desiludido, as vezes pirado  
Mas quem tá perdido é mais procurado  
Dei o papo, to ligado enfim  
Ninguém inveja o ruim, ninguém odeia o fraco  
Um verde do veneno e assim ta melhor  
O mundo é pequeno, minha ambição é maior  
Rodeado de mulheres, excessos  
As vezes quero ter compaixão mas não nasci pra ter dó  
Continuo ganhando, continuo no páreo  
Se tá difícil pra malandro, imagina pra otário  
Tô na pista e também to aí  
Só quem se arrisca merece viver o extraordinário

Acima das nuvens  
O céu ta sempre aberto, sempre aberto, acima das nuvens  
Porque cria é cria  
Eu sou do Rio de Janeiro  
Isso que é vida

Na subida da favela é diferente  
Quem é essência não tem concorrente  
Mente revel revela  
Fui expulso do céu, deus perdoe esse poeta inconsequente  
Vivo esse momento lindo  
Aqui e agora, cantando e sorrindo  
Baixo astral eu dispenso  
Eles perdem falando o que pensam eu ganho dizendo o que eu sinto  
Rima a rima, me deleito em cada viagem  
Amante da adrenalina, eu quero é velocidade  
Na verdade eu to ligeiro  
Dinheiro não compra sagacidade, mas sagacidade faz dinheiro  
Desassossego da alma  
Na crise que eu encontro a calma  
No seu olhar eu me enxerguei em outras dimensões  
Conexões, lições de uma longa estrada

Acima das nuvens  
O céu ta sempre aberto, sempre aberto, acima das nuvens  
Porque cria é cria  
Eu sou do Rio de Janeiro  
Isso que é vida